2016

Relatório de Atividades

Fundação Comunidade da Graça

CEI – Cidade AE Carvalho II

31/12/2016

Sumário

Relatório Anual de Atividades 3
Apresentação da Fundação Comunidade da Graça 3
Apresentação do CEI – CIDADE AE CARVALHO II 3
Objetivos Gerais 4
Objetivos específicos 4
Eventos 6
Resumo das Atividades 11
Projetos 16
Projeto Acolhimento e Adaptação 16
Projeto identidade e autonomia 24
Projeto Valores e Boas Maneiras 29
Projeto Arte e Cultura 33
Execução Orçamentária 37
Recursos Financeiros Disponíveis no Final do Exercício 38

Relatório Anual de Atividades

O relatório de atividades do CEI – Cidade AE Carvalho II 2016 traz um balanço com os resultados e realizações durante o ano. Os dados apresentados incluem a participação dos usuários, as atividades, a visibilidade, a divulgação e os demonstrativos financeiros.

Em 2016, o CEI – Cidade AE Carvalho II atendeu 232 crianças, dentro da faixa etária de 0 a 3 anos. Ao longo do ano, as crianças foram atendidas de segunda-feira a sexta-feira das 7h as 17h formando um total de 10 horas por dia e 50 horas semanais em período integral.

Esses resultados só foram e são possíveis com o estimulo e apoio de colaboradores e empresas que estiveram com a FCG durante esse ano e puderam participar do desenvolvimento de usuários e cidadãos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e acessível para todos.

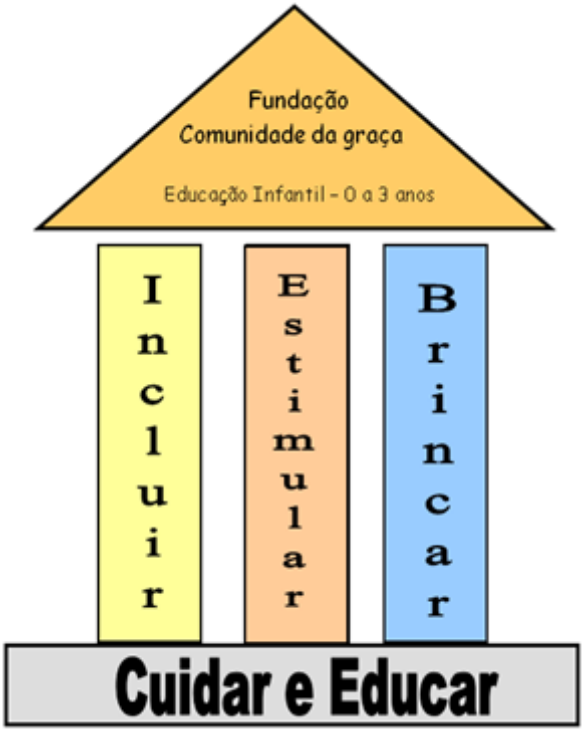
Apresentação da Fundação Comunidade da Graça

A Fundação Comunidade da Graça é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve e executa projetos para melhorar a qualidade de vida de pessoas carentes ou com necessidades. Fundado em 1996, a FCG atua nas áreas de Desenvolvimento Social e Educação para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Apresentação do CEI – CIDADE AE CARVALHO II

A proposta pedagógica do Centro de Educação Infantil Cidade A.E Carvalho II, está baseada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN e Deliberação no. 01/99 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

Nossa proposta é de um trabalho com embasamento nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária por nós atendida – de 0 a 3 anos, cuidando e educando sem nos esquecer do viés da inclusão, da estimulação e das brincadeiras.



Objetivos Gerais

Proporcionar no CEI um ambiente agradável, acolhedor e seguro para as crianças, visando o bem estar e integrando as dinâmicas, espaços e rotinas, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;

Objetivos específicos

- Estabelecer relações de confiança recíproca entre professores, criança e família.
- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado.
- Familiarização das crianças com: professoras, funcionários, outras crianças, com os espaços e ambientes, com a rotina.

- Conhecer e reconhecer as dependências do CEI para a organização dos momentos/ tempos;
- Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação.
- Amenizar a ansiedade e a separação da criança com a mãe.
- Estabelecer vínculo afetivo professoras e crianças.
- Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao ingressar ou regressar à escola.

Eventos

Festa de aniversariantes do mês

Dia das Mulheres

Dia das Mães

Dia dos Pais

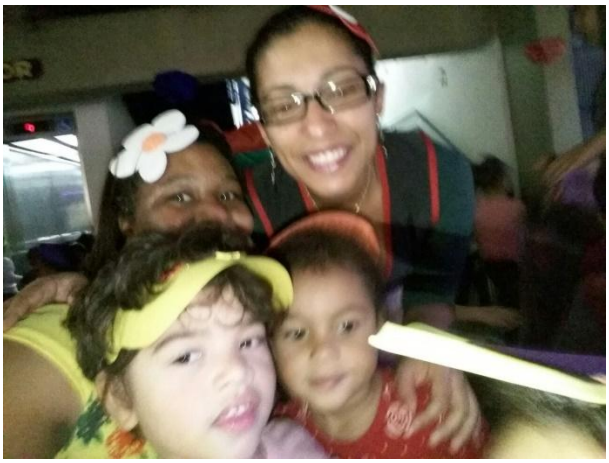
Páscoa

Conhecendo o verdadeiro sentido da Páscoa (história) e desenvolvendo a atividade (Confecção do cordeirinho).

Festa caipira

Gincana de férias e projeto Olimpíadas

Festa da Primavera



Semana da Boa Alimentação

Papai do Céu

Trata-se de um projeto realizado no mês de dezembro atendendo as crianças já assistidas por nosso CEI.

A fundação Comunidade da Graça juntamente com alguns parceiros da à oportunidade das crianças a serem apadrinhadas, aonde vai muito além de receberem somente roupas, sapatos e brinquedos, criança e família tem a oportunidade de se confraternizarem e de serem assistidas com uma palavra que resgata o valor da família com inspiração e mensagem de esperança.

Porque Natal é tempo de lembrar que as pessoas são amadas.

Resumo das Atividades

No CEI Espaço da Comunidade IV, cada momento é importante para o desenvolvimento da autonomia e capacitação das habilidades de nossas crianças, pois aproveitamos cada instante para ENSINAR E CUIDAR.

Assim, as rotinas atuam como organizadores estruturais das experiências cotidianas, partindo de ações que visam á saúde e bem estar das nossas crianças.

Entrada

Na chegada as crianças são recebidas com alegria e amor, nesta fase de adaptação é um período de muita aprendizagem para as crianças.

Família, escola e crianças descobrem sobre convívio entre outras crianças, segurança, descobertas, ritmos e exploração de novos ambientes, entre tantas outras coisas.

Desjejum

Uma rotina que faz parte do dia a dia, onde é conversado sobre a importância dessa alimentação.

Colação

Hora de repor as energias com um delicioso suco preparado com muito amor e carinho.

Hora do almoço

Tudo preparado com muito carinho, desde o cardápio formulado pela nossa nutricionista Sandra. B, até a preparação pelas nossas cozinheiras que fazem tudo com muito amor e carinho.

Escovação

É muito importante a escovação após as refeições, pois é na hora do sono que começa a fermentação, podendo assim ocasionar caries.

Hora do sono

A hora do soninho é muito importante, porque ajuda no crescimento e repõem as energias para poderem brincar.

Lanche

O CEI busca garantir uma alimentação saudável para nossos pequenos.

Refeição da Tarde

As refeições não devem atender apenas ás necessidades nutricionais das crianças, mas também ás psicológicas e sociais: de sentir prazer e alegria durante as refeições que são preparadas com muito amor.

Saída

Ao final do dia, os pais recebem seus filhos satisfeitos com o trabalho desenvolvido ao longo do dia, demonstram ALEGRIA em ver que seus filhos tiveram um excelente dia.

Projetos

Projeto Acolhimento e Adaptação

Durante: Fevereiro e Março

Problema

De que forma pode acontecer um bom processo de adaptação para as crianças do BII e misto sem que as crianças sintam tanto?

Justificativa

Uma das tarefas mais difíceis para nós professoras é conseguir equilibrar o “Cuidar e o Educar”. De um lado temos que associar a construção do conhecimento, a proposta pedagógica e as ferramentas de estímulos para desenvolver o conhecimento e a adaptação. Do outro lado estão o carinho, o afeto, atividades de rotina, alimentação e o envolvimento com as crianças. Equilibrar tudo isso não é fácil, mas é o grande desafio para nós professoras e educadoras de CEI e deve ser encarado com determinação.

Neste período de adaptação às rotinas do CEI há a necessidade de se orientar, estimular com amor e paciência, aos novos compromissos das crianças.

Mais um ano de trabalho se inicia, com ele também iniciam as atividades do CEI.

Nos primeiros dias de retorno à creche a criança está deixando a convivência com seu ente familiar para ir a um ambiente que lhe é estranho, portanto, precisa se sentir acolhida. Para tanto é essencial que nós como professoras junto a todos da equipe crie um vínculo afetivo com os pequenos, de forma que a criança perceba essa transferência de cuidado, afeto e confiança.

O abaixar para falar com a criança, o olhar para ela nos olhos, o conversar sobre o que está acontecendo, o reconhecer o sentimento dela naquele momento, o esperar pelo seu tempo, o brincar, a interação lúdica como recurso de aproximação, o colocar o limite necessário com firmeza de alguém que quer ajudar são algumas indicações importantes para que o novo aluno sinta-se acolhido e escutado”

Durante a adaptação a professora auxilia a criança a familiarizar-se com os novos horários do sono, alimentação e banho, buscando um equilíbrio dos seus hábitos e costumes, aproximando-os gradualmente até acomodá-los a rotina da creche.

É importante nesta fase que todos: Os pais, as professoras e toda a equipe possam compreender e respeitar o momento da criança de conhecer o novo ambiente e estabelecer novas relações. À medida que ela vai se integrando, podem ser percebidas as influências positivas de sua permanência em uma creche que oferece boas condições para o seu desenvolvimento.

Objetivo geral

Estimular nas crianças a manifestação da confiança no ambiente da instituição vivenciando um bom processo de adaptação, afim de, desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma independente, confiante em suas capacidades.

Objetivos específicos

- Exploração de cantigas e músicas diversas.
- Desenvolver confiança da criança no ambiente do CEI.
- Comunicar ideias e sentimentos através de diferentes linguagens;
- Reconhecer o ambiente do CEI;
- Reconhecer colegas e professores;
- Desenvolver identidade e autonomia;
- Incentivar o desenvolvimento de seus movimentos;
- Utilizar comparação e contagem oral nas brincadeiras realizadas;
- Explorar conceitos de família e higiene;
- Estabelecer comunicação através da linguagem oral e corporal a fim de interagir como adulto ou com outra criança;
- Participar de brincadeiras musicais;
- Brincar com as linguagens artísticas;

Conteúdos

- Adaptação, Eu e o outro, Repouso, Saúde e Bem-estar (Identidade e autonomia);
- Exploração de diferentes materiais, Fazer artístico (Artes Visuais);
- Expressão oral e corporal, Canto (Música);
- Linguagem corporal e oral (Linguagem, música)
- Família, Higiene (Natureza e sociedade);
- Contagem oral, Comparação (Matemática, música)
- Expressividade, Sensações (Corpo e movimento).

Metodologia

- Acolhimento das crianças e famílias no novo ambiente e entregar para cada criança uma lembrancinha com o nome das professoras e uma mensagem anexada.
- Recepção e despedida de forma afetiva (diálogo de como está sendo a adaptação de seu filho(a); e via agenda.

- Interação com outras turmas e outros profissionais;
- Estímulo para estabelecer o vinculo afetivo: na hora da troca, banho, recepção e entrega da criança, hora das refeições e na hora do repouso;
- Exploração do ambiente da CEI.
- Identificação da criança com nome e foto em determinados espaços da sala (painel de aniversário);
- Pedir fotos da criança em diferentes momentos de sua vida (brincando com os pais, passeando, brincando...), com estas fotos confeccionar painel identificando em baixo das fotos os momentos. Expor o painel na sala para que as crianças identifiquem as pessoas nas fotos, isto dá a sensação de extensão de casa no CEI.
- Experimentar situações de interação com a música, canções e movimentos corporais. Músicas: O sapo não lava o pé, Olá amiguinho, Quem morra na casa torta, Lagartixa, Jacaré, Roda cutia, comer, se esta rua fosse minha, etc.
- Disponibilizar de músicas relaxantes em cd's, principalmente na hora do soninho;
- Utilização de CDs de músicas de repertório variado e músicas com gestos;
- DVDs variados e educativos.
- Manusear diversos portadores de textos (revistas, livros de papel, plástico e pano);
- Passeios aos arredores do CEI;
- Histórias ilustrativas que chamem a atenção;
- Apreciação de imagens presentes na literatura infantil (contação de histórias);
- Contação de histórias e comentários sobre os personagens; conversa com a criança; oferta de materiais diversificados para que a criança crie sua oralidade individualmente e em grupo (utilizar os fantoches do CEI bichinhos, livros com texturas);
- Desenvolver a autonomia durante as brincadeiras na escolha dos brinquedos que lhe agradam;

- Diante do espelho, diálogo com a criança, apontando e nomeando características das crianças;
- Oferta do alimento explorando seu nome, sua forma, cor, textura, sabor, etc.;
- Incentivar o uso do vaso sanitário demonstrando segurança para a criança segurança;
- Brincadeiras no parque. (balanço, escorregador, casinha, etc...);
- Atividades que as crianças possam: rasgar papéis livremente com várias espessuras, manusear com cuidado areia e brita.
- Exposição de trabalhos (mural com fotos das crianças para os pais observarem como está sendo a adaptação de seu filho (a) na instituição);
- Utilização de brinquedos que emitem som (bandinha da instituição);
- Passagem por um túnel, brincar com as motocas no ambiente externo da instituição.
- Utilização de bexigas
- Atividade de sopro (bolinha de sabão);
- Pintura com guache em papel kraft, expressando os sentimentos;
- Pintar desenhos;
- Caixa surpresa com vários objetos para ver se conseguem identificá-los;
- Massinha de modelar.

Avaliação

- Manifesta confiança no ambiente da instituição;
- Vivenciou bem o processo de adaptação;
- Reconhece seus colegas de sala e professores;
- Reconhece o ambiente;
- Explora com prazer materiais variados;
- Observa e relaciona imagens;
- Movimenta-se ao ouvir diferentes sons;
- Demonstra prazer em ouvir sons;
- Participa de brincadeiras musicais;
- Reage aos estímulos de linguagem;

- Imita sons, palavras e frases;
- Interessa-se pela fala;
- Demonstra noções de comparativos;
- Realiza contagem oral;
- Demonstra espontaneidade ao movimentar seu próprio corpo;
- Identifica sua própria imagem em outros meios (espelho, foto, vídeo).

Avaliação do Projeto

Conforme descrito na justificativa deste projeto no período de adaptação há necessidade de orientar, estimular com amor, paciência aos novos compromissos das crianças e familiares. Foi desta forma que desenvolvemos as atividades realizadas no período de adaptação. Percebemos que a maioria das crianças se adaptou facilmente ao ambiente, aos colegas, as professoras, as rotinas estabelecidas como alimentação, banho, troca e higiene, descanso, brincadeiras, atividades do projeto. Acreditamos que o bom desenvolvimento da adaptação se deu de forma positiva devido à compreensão e parceria de todos os envolvidos, criança, professoras e familiares.

“Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos.” Hebreus 13:2

Nossos Momentos

BI

Durante todo o mês procuramos proporcionar as crianças um ambiente integrador, estabelecendo uma relação afetiva entre as crianças e as professoras.

Nossos Momentos

BII

A Exploração dos Objetos e Brincadeiras se baseia na ideia de que brincando a criança desenvolve a capacidade de imaginar, se insere na cultura e na sociedade e aprende a viver em grupo. Sozinha ou com os amigos, ela usa todos os recursos de que dispõe para explorar o mundo, ampliar sua percepção sobre ele (e sobre si mesma), organizar o pensamento e trabalhar com afetos e sentimentos. Isso tudo ocorre num grau ainda maior quando o brincar envolve o chamado faz de conta.

Nossos Momentos

MGI

As relações afetivas não podem ser ignoradas, pois estão presentes no desenvolvimento, fazem parte da natureza humana e podem interferir de forma positiva nos processos cognitivos.

Nossos Momentos

MGII

Nossos Momentos

Infantil I

Projeto identidade e autonomia

Duração: Março e Abril

Justificativa

Ao trabalharmos com a construção do projeto identidade e autonomia oferecemos a criança a possibilidade de adquirir conhecimento voltado à interação dele mesmo ao seu meio. Na escola de educação infantil não é diferente principalmente por ser um ambiente acolhedor, um universo diferencial da vida social em que a criança está inserida, pois a escola ela abre portas e em conjunto com a família possibilita e favorece novas interações, ampliando assim o conhecimento de si e do outro.

Quando organizamos um ambiente rico de interações as particularidades de cada criança ficam mais voltadas ao seu mundo, ou seja, promove assim o reconhecimento da diversidade de cada um.

Consideramos que a situação vivenciada na educação infantil tem como objetivo desenvolver a atuação que serão muito importantes para cada criança em sua trajetória e na formação dos conceitos de si mesmo.

Quando uma professora dá uma determinada atividade para seus alunos como, por exemplo, o ajudante do dia, ali ela está trabalhando várias formas e coisas que foram vivenciadas em seu convívio social, com isso aquela criança está desenvolvendo seu próprio conceito e sua autonomia, o auxiliando a organizar os seus pensamentos, pois é uma situação que outra hora era vivenciada pelo mesmo em sua casa.

Portanto quando estamos trabalhando com o projeto identidades e autonomia, estamos formulando possibilidades em que a criança seja protagonista da sua própria construção de identidade, buscando aperfeiçoar seus conhecimentos e desenvolver suas habilidades e adquirindo confiança em sua própria maneira de ser e de atuar na sociedade em que está inserida.

Objetivo

Promover e desenvolver a formação pessoal e social, oferendo e proporcionando oportunidades para que cada criança possa aprender a conviver com seus amigos, tendo uma forma de aceitação e os respeitando sendo assim favorecer o processo da construção da identidade e autonomia d casa criança as diversidades dos mesmos.

Objetivos específicos

- Identificar suas moradias e suas formas de construção (apartamento, casas entre outros;
- Proporcionar ao aluno a apropriação da sua identidade;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais, para expresse-se bem em suas atividades e brincadeiras e em situações de interações com seus amigos;
- Desenvolver o habito de cuidar de si mesmo;
- Conhecer a historia e o significado do seu nome;
- Desenvolver a autoestima, o autocontrole e aperfeiçoar a sua autonomia;
- Interagir com pessoas diversas em situações variadas;

- Reconhecer seus antepassados;
- Identificar a escola como espaço acolhedor, proporcionando assim um ambiente organizador e de valorização de cada indivíduo;
- Diferenciar os vários tipos de família e os membros que a compõe;
- Promover cotidianamente a exposição de atividades realizadas pelas crianças, e assim estimulando cada vez a sua criatividade;

Conteúdo por eixos

Identidade e autonomia

- Desenvolver brincadeiras que promova a percepção corporal por meios de gestos e postura corporal e linguagem verbal;
- Relacionar-se com outras crianças e com seus professores e demais profissionais, demostrando assim interesses e suas necessidades;

Movimento

- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamentos entre outros;
- Trabalhar brincadeiras aperfeiçoando a confiança da sua própria capacidade motora;

Artes visuais

- Explorações de materiais didáticos como, tesoura, lápis, canetinhas, giz de cera entre outros;
- Cuidado com o próprio corpo e com os dos colegas principalmente em momentos de descontrações e brincadeiras;
- Utilizar espaços que os ajudem em suas construções de personalidades, que eles possam andar de forma livre sabendo e respeitando os seus limites;

- Trabalhar texturas e garatujas expondo assim suas falas e seus pensamentos;

Linguagem Oral e escrita

- Participar de várias situações propicia em sala de aula;
- Expor a fala dos adultos e em roda deixando que a crianças, também interaja de forma ativa expondo assim o seu modo de pensar e agir perante todos na roda de conversa;
- Participação em contos, onde a crianças será capaz de recontar e recriar a sua própria contação de história;
- Participação da vida cotidiana em sala de aula, como por exemplo: Como está o tempo hoje?

Musica

- Possibilitar situações em que a criança possa desenvolver sua fala, usado por meios de contos, parlendas, trava-língua e de músicas ou até mesmo de danças;
- Exploração de cantigas de rodas;
- Exploração, expressão e produção do silencio e a construção de sons com a voz, sendo ela baixa ou alta;
- Interpretação de músicas e canções diversas.

Matemática

- Estabelecer aproximações com noções de grandeza, baixo, alto, pequeno, grande, maior menor;
- Estabelecer percepção de espaços em que a crianças está inserido;
- Através de jogos trabalharmos as regras e suas vantagens, contagem verbal, apresentação em forma numérica e geométrica;
- Manipular brinquedos que enriqueçam e os ajudem a desenvolver cada vez mais seus sentidos como, brinquedos de empilhar, rolar, encaixar e etc.

Avaliação

A avaliação será continua ao longo do processo, tendo como base atividades desenvolvidas, buscando a participação e assegurando o melhor resultado na aprendizagem de cada criança. Será utilizado como ferramenta o semanário e fotos tiradas ao longo do projeto e a construção do portfólio.

Referencias

Referencias curricular para a educação infantil.

Plano anual para a educação infantil.

Diretrizes curriculares para a educação infantil.

Nossos Momentos

Por meio da brincadeira, a criança pode “tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo”.

Projeto Valores e Boas Maneiras

Duração: Maio e Junho

Justificativa

Vamos realizar este projeto, com a finalidade de proporcionar a todas as crianças conviver num ambiente agradável, onde aprendam a respeitar o próximo e aprendam sobre socialização.

As boas maneiras constituem a base do relacionamento em todos os aspectos de nossa vida. Seguir regras básicas da boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito por si mesmo. As boas maneiras no ambiente escolar são baseadas na demonstração do interesse e da consideração pelas pessoas.

Objetivo Geral

Aprender sobre bons hábitos, regras de boa convivência, utilizar palavras de gentileza no dia a dia, tornando assim um ambiente de convívio agradável em todos os termos e respeitando a todos.

Objetivos Específicos

- Construir as regras de boa convivência;
- Identificar as palavras de gentileza em diferentes situações;
- Utilizar as palavras como: com licença, obrigado, por favor, desculpe, bom dia, boa tarde, boa noite, até logo, seja bem-vindo (a), aprender sobre o amor;
- Adquirir bons hábitos durante as refeições;
- Estimular a hora de guardar os brinquedos;
- Ter postura;
- Entrar e sair da sala em ordem;
- Compartilhar brinquedos e objetos;
- Levantar o dedo antes de falar;
- Ouvir e respeitar as professoras e os colegas;

- Respeitar os colegas;
- Aprimorar o sentido da fala e da escuta;
- Promover momentos de descontração, estimulando coordenação motora ampla e fina;
- Estimular a coordenação motora;
- Proporcionar a hora do conto.

O que são Valores?

O conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização, que determinam a forma como a pessoa ou organização se comportam e interagem com outros indivíduos e com o meio ambiente.

A palavra valor pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Assim, podemos afirmar que os valores humanos são valores morais que afetam a conduta das pessoas.

Esses valores morais podem também ser considerados valores sociais e éticos, e constituem um conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável dentro de uma sociedade.

Alguns autores afirmam que nos dias de hoje a maior crise que o ser humano pode enfrentar (e que estamos enfrentando) é uma crise de valores, pois essa crise vai afetar a humanidade, que passa a viver de forma mais egoísta, cruel e violenta. Assim, é necessário enfatizar a importância de bons exemplos na sociedade, pois a transmissão de importantes valores humanos consiste na base de um futuro mais pacífico e sustentável.

Boas maneiras

Significa agir com respeito em relação às outras pessoas e ser respeitado também. Numa sociedade onde haja o respeito mútuo, com certeza as pessoas viveram em harmonia, haverá menos agressões e intolerância. Pequenos gestos do dia-a-dia.

Essas regras de convívio social devem ser trabalhadas com a criança desde bebê, através do exemplo que o adulto dá a ele e mais tarde elas serão internalizadas e socializadas.

Sugestões para trabalhar por temas

Bondade: Ex: A senhora quer ajuda.

Amizade: Ser cordial e valorizar a amizade e companhia

Gratidão: Aceitar as coisas que me apresentam

Fraternidade: Repartir o que me pertence.

Significado de Culminância: auge; o ponto mais alto: culminância de uma época; culminância da montanha.

Qual a importância da culminância?

São duas as funções principais das cerimônias de fechamento de um projeto didático: dar ao aluno visibilidade para o processo de aprendizagem pelo qual passou e apresentar o trabalho da turma para a comunidade e os pais, que são estimulados a perceber o avanço de seus filhos.

Nossos Momentos

Projeto Arte e Cultura

Período: Setembro e Outubro

O que é literatura (...) A palavra literatura vem do latim “litteris” que significa “letra”, que também quer dizer “escritos, cartas” e parece referir-se, primordialmente, à palavra escrita ou impressa. Em latim, literatura significa uma instrução ou um conjunto de saberes ou habilidades de escrever e ler bem e se relaciona com as artes da gramática, da retórica e da poética. Segundo o crítico e historiador literário José Veríssimo, vários são os acepções do termo literatura: conjunto da produção intelectual humana escrita; conjunto de obras literárias; conjunto das obras sobre um dado assunto, ao que chamamos bibliografia de um assunto ou matéria; boas letras; e uma variedade de Arte, a arte literária

Justificativa

O contato com a escrita proporciona as crianças o desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Segundo Abramovich (1997) quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar e perceber de forma mais clara, sentimentos relacionados ao mundo.

As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de “inveja” e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem infinitos assuntos do seu cotidiano.

Garantir a riqueza da vivência narrativa desde os primeiros anos de vida da criança contribui para o desenvolvimento do seu pensamento lógico e também de sua imaginação, que segundo Vigotsky (1992, p.128) caminham juntos: “a imaginação é um momento totalmente necessário, inseparável do pensamento realista”. Para ele, a criança só desenvolve a fala no contato com os mais velhos.

Objetivo Geral: levar as crianças ao universo literário e despertar a imaginação através da leitura de contos, poemas, músicas, poesias, parlendas, literatura bíblica e histórias.

Objetivo especifico

- Confrontar realidade e fantasia;
- Organizar ideias e pensamentos;
- Desenvolver linguagem oral e ampliar o vocabulário;
- Estimular a criatividade;
- Interessar-se por leituras e histórias diversas.;
- Descobrir o mundo sonoro em sua volta e valoriza-lo.;
- Explorar o esquema corporal;
- Ampliar progressivamente a destreza de deslocar-se no espaço(engatinhar, explorar o espaço, andar e correr pela sala) BEBÊS;
- Experimentar situações que desperte o gosto por poemas, poesias, literatura bíblica, músicas clássicas, parlendas e histórias;
- Desenvolver a percepção visual e auditiva;
- Estimular a emissão de sons, balbucios e palavras cantadas. BEBÊS;
- Desenvolver a percepção sensorial através de diferentes sensações táteis.

Biografias

Ana Maria Machado / Cecilia Meireles /Elias José / Eva Furnari / Ganymédes José / Lygia Bojunga Nunes / Mary e Eliardo França / Maurício de Souza/ Monteiro Lobato / Ruth Rocha/ Sylvia Orthof / Tatiana Belinky / Ziraldo

Histórias, contos, poesias. Parlendas, músicas, histórias sobre Jesus e clássicos da literatura.

Selecione alguns contos curtinhos, poesias, parlendas, leitura bíblica leia-os para a turminha, explicando as palavras que as crianças não entenderam. Use recursos lúdicos e criativos como deboches e fantoches. Abra espaço para os pequenos interferirem a vontade ao longo da leitura, pois esta intervenção enriquece a construção imaginária dos personagens da narrativa, incentive-os a manusear os livros ensinando-os a importância dos mesmos.

Encenação e Reconto

Faça a recitação das histórias, interpretando-as com os alunos. Permita que a turminha desenhe, pinte ou rabisque de acordo com a maneira que cada um imagina a história. Avalie nesta etapa a expressão artística dos pequenos dentro da temática. Não se esqueça de também construir com os alunos, os principais personagens da história, utilizando materiais disponíveis na escola ou reciclagem.

Desenvolvimento

A ideia deste projeto é conduzir as crianças ao universo literário, para que aconteça podemos apresentar poesias, poemas, músicas, canções, histórias, parlendas e tudo que envolve este universo. A ideia é desenvolver este projeto com as sugestões de bibliografias mencionadas acima com as diversas obras que temos no CEI e incluindo literatura bíblica.

A equipe terá liberdade para trabalhar quantos autores preferirem inclusive os livros que contém no CEI, utilizando a criatividade para desenvolver as atividades em semanário ou preparando atividades extras para que seja significativo, pois é um longo período até a finalização do projeto.

Em meio às atividades e propostas que desenvolveremos, trabalharemos a história ROMEU E JULIETA que será a protagonista do projeto. História contada pela autora Ruth Rocha em uma linguagem simples e de fácil entendimento para as crianças e professoras.

Romeu e Julieta, serão a nossa história inspiradora para finalizar o projeto com o reconto e encenação o ideal é assistirmos o vídeo (segue o link abaixo) será disponibilizado para todas.

Sugestão; cada sala pode ser representada por uma cor para que fique tudo bem colorido e dê sentido a história (sala cada reino de uma cor).

Execução Orçamentária

CEI - CIDADE A E CARVALHO II - 2016				
			Saldo Exercício Anterior - 2015	234.572,15
Receitas				
Origem da Receita	Tipo de Receita	Verbas Publicas	Contra Partida Organização	Total das Receitas
Fundação Comunidade da Graça	Contra Partida Financeira	0,00	69.674,02	69.674,02
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	265.745,99	265.745,99
Fundo de Reserva	Resgates de Aplicações Financeiras	123.241,64	0,00	123.241,64
Banco Bradesco S/a	Receitas Financeiras	18.485,92	0,00	18.485,92
PMSP - PNAE	Verba Alimentação	38.400,00	0,00	38.400,00
Secretária Municipal da Educação	Verba Adicional	119.026,82	0,00	119.026,82
Secretária Municipal da Educação	Verba Mensal	1.417.789,47	0,00	1.417.789,47
	Total Geral das Receitas	1.716.943,85	335.420,01	2.052.363,86
Despesas				
Grupo de Despesa	Tipo de Despesas	Verbas Publicas	Contra Partida Organização	Total das Receitas
Instituição Bancaria	Tarifas Bancarias	0,00	3.236,99	3.236,99
Instituição Bancaria	Juros e Encargos	0,00	0,00	0,00
Instituição Bancaria	Aplicações Financeiras - Imposto de Renda	4.512,62	0,00	4.512,62
Recursos Humanos	Folha de Pagamento e Encargos	997.574,29	0,00	997.574,29
Recursos Humanos	Férias, 13º e Rescisões	123.241,64	0,00	123.241,64
Despesas Operacionais	Alimentação	89.636,59	0,00	89.636,59
Despesas Operacionais	Material Pedagógico	110.299,40	0,00	110.299,40
Despesas Operacionais	Material de Higiene	30.435,50	0,00	30.435,50
Despesas Operacionais	Material de Limpeza	33.189,40	0,00	33.189,40
Despesas Operacionais	Material de Escritório	24.550,60	0,00	24.550,60
Despesas Operacionais	Concessionárias	61.813,30	0,00	61.813,30
Despesas Operacionais	Manutenção Predial	7.525,80	0,00	7.525,80
Despesas Operacionais	Outras Despesas Operacionais	58.397,17	0,00	58.397,17
Despesas Operacionais	Aluguel	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	IPTU	0,00	0,00	0,00
Despesas Operacionais	Verba Adicional	117.053,73	0,00	117.053,73
Despesas Operacionais	Verba PNAE	38.400,00	926,01	39.326,01
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	265.745,99	265.745,99
	Total Geral das Despesas	1.696.630,04	269.908,99	1.966.539,03
			Saldo Final para Aplicação no Próximo Exercício	320.396,98

Recursos Financeiros Disponíveis no Final do Exercício

Saldo em Conta Corrente	R$ 13.105,90
Saldo em Caixa	R$ 14,64
Saldo em Fundo de Reserva	R$ 307.276,44
Saldo em Conta Poupança	R$ 0,00
Total dos Recursos Disponíveis	**R$ 320.396,98**
Despesas Realizadas para Pagamentos no Próximo Exercício	R$ 65.864,52
Despesas com Recursos Humanos a Pagar	R$ 91.119,23
Verbas Alimentação a Utilizar	R$ 0,00
Provisões Recursos Humanos	R$ 139.776,84
Total das Despesas a Pagar no Próximo Exercício	**R$ 296.760,59**
Total Liquido Disponível R$	**R$ 23.636,39**